

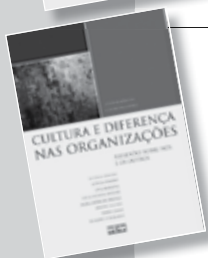
CULTURAS E ORGANIZAÇÕES

O processo de globalização tem acelerado os intercâmbios de capitais, mercadorias, empresas e pessoas de diferentes origens, colocando como desafio principal se extrair o máximo possível desses encontros, adaptando-os às realidades locais para melhor desempenho organizacional e profissional. A cultura afeta a comunicação e a convivência entre pessoas, influenciando as definições, os processos e as práticas organizacionais que estão na raiz de todas as formas de gestão. O seu estudo é cada vez mais necessário, na medida em que as empresas hoje se defron-

tam com um mercado de trabalho, fornecedor e comprador, cada vez mais heterogêneo, exigindo esforços conjuntos para melhorar a compreensão entre gestores, parceiros, aliados, expatriados, clientes, governos e negociadores. Diversidade, flexibilidade, interculturalidade e nomadismo são termos que descrevem uma realidade contemporânea que nos solicita abertura e uma nova mentalidade de pessoas e organizações. **Maria Ester de Freitas**, professora na FGV-EAESP, oferece indicações que podem auxiliar na compreensão do tema.



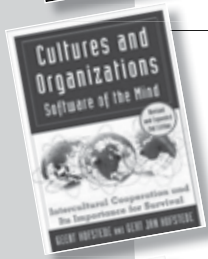
GESTÃO EMPRESARIAL: Uma perspectiva antropológica. Jean-François Chanlat. São Paulo: Cengage, 2010. 250 p. O autor adota uma abordagem interdisciplinar, na qual a ação humana é colocada no centro do debate e resgata dimensões que a influenciam, como: o tempo, o espaço, a cultura, a ética e o poder no mundo organizacional. Especial destaque é dado à convivência cultural acelerada pelo processo de globalização, considerada como inevitável e aspecto-chave para o sucesso ou fracasso em situações de gestão.



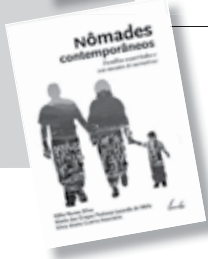
CULTURA E DIFERENÇA NAS ORGANIZAÇÕES: Reflexões sobre nós e os outros. Livia Barbosa (Coord). São Paulo: Atlas, 2009. 224 p. Coletânea com a participação de oito autores, com formação em Administração, Sociologia e Antropologia, que atestam a importância cada vez mais crescente dos impactos culturais no universo das organizações, influenciando as formas de gestão e seus resultados. Dividido em três partes, o livro discute, através de ensaios e artigos teórico-empíricos, as culturas nacionais e as culturas organizacionais, os novos valores da cultura de negócios e a gestão intercultural.



GESTION EN CONTEXTE INTERCULTUREL. Eduardo Davel, Jean-Pierre Dupuis e Jean-François Chanlat (Org). Quebec: PUL/Téluq, 2008. 472 p. O livro traz contribuições de diversos autores ligados a diversas instituições acadêmicas de diferentes países, analisando as abordagens, os problemas e as práticas envolvidas na convivência de portadores de diferentes culturas nas organizações. Os capítulos cobrem desde aspectos conceituais, questões relacionadas com estratégias, gestão internacional, negociação e ética, até aspectos relacionados à gestão de equipes multiculturais e alianças internacionais. O DVD traz análises de pesquisadores de diversos continentes.



CULTURES AND ORGANIZATIONS: Software of the mind. Geert Hofstede. New York: McGraw-Hill, 1991. 279 p. Considerado um clássico das análises cross-culturais e um pioneiro na tentativa de desenvolver uma metodologia analítica das diferenças entre culturas de países e seus impactos na gestão de empresas, o livro traz dimensões culturais desenvolvidas com base em ampla pesquisa mundial, que inspirou vários outros estudos sobre o tema, além de despertar algumas críticas. Estruturado em quatro partes, incluindo o estudo dos níveis da cultura, culturas nacionais, culturas organizacionais e suas implicações, o autor marca uma nova forma de analisar as organizações que atravessam fronteiras.



NÔMADES CONTEMPORÂNEOS: Famílias expatriadas e um mosaico de narrativas. Célia Nunes Silva, Maria das Graças P. L. de Melo e Silvia M. G. Anastácio. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. 288 p. Usando uma terminologia bastante apropriada, as autoras mergulham na vida de profissionais expatriados e suas famílias, discutindo questões relacionadas ao processo de expatriação, a adaptação e os choques culturais, os impactos da vivência internacional na construção de identidades, as consequências e as estratégias usadas para se adaptar às novas situações decorrentes da decisão por uma carreira além das fronteiras. O livro traz depoimentos de profissionais, esposas e filhos, e também de empresas e profissionais de RH.